

# A PROPOSIÇÃO DE OFICINAS DIDÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA ENSINAR E APRENDER SOBRE MULHERES NA CIÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TERRITÓRIO SERRA DA CAPIVARA

Alice Dias Paes Landim<sup>1</sup>  
Brenda Kailany Vieira Negreiros<sup>2</sup>  
Kaline de Sousa Costa<sup>3</sup>  
Luciano de Sousa Costa<sup>4</sup>  
Fernanda Cavalcanti Vitor<sup>5</sup>

## INTRODUÇÃO

Partimos da premissa que a Educação Científica precisa ser mais autêntica e inclusiva, ou seja, que recusa estereótipos e que contempla o contexto social (Cachapuz *et al.*, 2005; Carvalho *et al.*, 2012; Delizoicov *et al.*, 2007). Então, como forma de oferecer um Ensino de Ciências que ajuda a enxergar que todas as pessoas são elegíveis para participar da ciência e das decisões relacionadas ao seu processo de desenvolvimento, mostrando que a ciência não é domínio exclusivo de indivíduos com certas características, como inteligência, raça ou gênero, consideramos a proposição de Oficinas Didáticas Interdisciplinares (ODIs) uma alternativa interessante e pertinente.

As ODIs (Silveira, 2020) propõem superar a dicotomia entre teoria e prática, através de atividades coletivas e colaborativas, criativas, problematizadoras, visando o protagonismo e a autonomia do público envolvido. Isto posto, buscamos apresentar um relato de experiência acerca de uma ODI envolvendo a temática Mulheres na Ciência (Barros; Alves, 2025; Gonçalves; Dall'agnol; Lima, 2025; Menezes, 2025), divulgando uma prática exitosa que oportunizou ensinar e aprender sobre ciências de forma lúdica, contextualizada, reflexiva e plural.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de **Ciências da Natureza** da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, [alice.paes@discente.univasf.edu.br](mailto:alice.paes@discente.univasf.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de **Ciências da Natureza** da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, [brenda.kailany@discente.univasf.edu.br](mailto:brenda.kailany@discente.univasf.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de **Ciências da Natureza** da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, [kaline.sousa@discente.univasf.edu.br](mailto:kaline.sousa@discente.univasf.edu.br);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de **Ciências da Natureza** da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, [luciano.sousas@discente.univasf.edu.br](mailto:luciano.sousas@discente.univasf.edu.br);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, [fernanda.vitor@univasf.edu.br](mailto:fernanda.vitor@univasf.edu.br).



A participação de mulheres nas ciências têm sido um tema amplamente discutido em pesquisas atuais. Há diferentes trabalhos que buscam debater, exemplificar e fortalecer a participação feminina no processo de construção do conhecimento científico. A título de exemplo, temos o estudo de Barros e Alves (2025) que aborda sobre a participação feminina na academia e seus desafios. Já Lima (2025) reforça a importância de espaços que deem voz às novas gerações femininas. Menezes (2025) alerta sobre os obstáculos enfrentados pelas mulheres na ciência, mas destacando trajetórias inspiradoras para a permanência feminina no meio científico. Gonçalves e Dall’Agnol (2025) falam sobre o impacto de projetos educativos sobre a temática. Miranda e Santos (2025) destacam o uso de jogos didáticos como recursos importantes para trabalhar sobre a representação de mulheres cientistas. Silva *et al.* (2024) discutem o papel da divulgação científica na formação de identidades e referências femininas.

Lazzarini *et al.* (2018) reforçam o papel da educação para combater desigualdades de gênero, defendendo práticas pedagógicas inclusivas.

Seguindo por esse caminho, a nossa ODI foi pensada, organizada e executada durante uma disciplina de graduação, ofertada no segundo semestre de 2024, para atender estudantes dos anos finais do ensino fundamental de uma escola regular do município de São Raimundo Nonato-PI, com foco em destacar a participação de Mulheres nas Ciências. Considerando o nosso contexto, o Território Serra da Capivara, buscamos contemplar, também, biografias de personagens locais, em particular, da arqueóloga Niède Guidon e da professora Maria Fatima Ribeiro Barbosa. A construção de um mural com imagens e a realização de um jogo com placas de identificação das cientistas mulheres constituíram uma parte das atividades da oficina.

Esta ação possibilitou, não apenas, aprender de forma mais rica sobre a participação das mulheres na ciência brasileira (e regional), mas também a conhecer e encarar certos desafios da carreira docente. Por outro lado, proporcionou um encontro agradável entre a academia e a educação básica, tornando-se um espaço de construção e de troca de saberes.

## **METODOLOGIA**

As ODIs foram planejadas para superar a dicotomia entre teoria e prática, com atividades coletivas, criativas e problematizadoras, visando o protagonismo dos



estudantes. A oficina foi organizada e executada durante uma disciplina de graduação, no segundo semestre de 2024, e pensada para alunos dos anos finais do ensino fundamental de uma escola de São Raimundo Nonato-PI.

A respeito da temática “Mulheres nas Ciências”, usufruímos das biografias de cientistas locais, como da arqueóloga Niède Guidon, reconhecida internacionalmente pelas pesquisas realizadas e pela participação na fundação do Parque Nacional da Serra da Capivara, Museu do Homem Americano e Museu da Natureza, instituições localizadas no Piauí, e da professora Maria Fátima Ribeiro Barbosa, bioarqueóloga e professora do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, *Campus Serra da Capivara-PI*. As pesquisadoras Jaqueline Goes de Jesus, biomédica, e Ester Sabino, médica, que sequenciaram o genoma do vírus SARS-CoV-2 (COVID – 19), e Adriana Melo, pesquisadora responsável pelos estudos sobre a relação entre Zica vírus e microcefalia em gestantes, também foram contempladas nessa atividade.

Para a realização da oficina, usufruímos de diferentes recursos, que foram confeccionados previamente. São eles: um mural contendo somente as imagens das cientistas selecionadas; um jogo didático com placas contendo a foto de cada pesquisadora, sem identificação; e um material impresso contendo duas informações específicas sobre cada cientista – formação e o que tinha descoberto/criado – com identificação. De modo geral, a proposta buscou oportunizar uma ação lúdica, em que os estudantes pudessem adivinhar ou associar corretamente as informações às respectivas imagens das cientistas.

A princípio, os alunos de uma turma do 7º ano do ensino fundamental foram divididos em três grupos de sete, que se revezavam durante as atividades da ODI. Ressaltamos que a ODI foi vivenciada a partir de várias atividades, que ocorreram simultaneamente.

Referente à nossa proposta, o primeiro momento envolveu o levantamento de questões sobre o conhecimento dos estudantes acerca da importância das mulheres na Ciência, seguido de um aprofundamento de conceitos sobre a temática e sua pertinência no Ensino de Ciências. Para o momento seguinte, houve a divisão dos alunos em três grupos e a apresentação de quatro placas com as imagens das cientistas. Para esta etapa, os estudantes foram questionados sobre a identificação de tais cientistas, continuando com explicações sobre a trajetória e a relevância dos estudos desenvolvidos por essas



personagens. Ao longo da atividade, as informações sobre a identificação das cientistas e suas respectivas pesquisas foram sendo gradualmente reveladas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O momento inicial com estudantes, que envolveu questionados a respeito das mulheres nas ciências, revelou que a maioria não possuía conhecimentos sobre o tema, Esse contexto reforça a necessidade de discutir, também em sala de aula, a relevância histórica e contemporânea das mulheres cientistas, de modo a contribuir para a formação crítica e para a promoção da igualdade de gênero no âmbito científico e escolar.

Sobre a sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes a respeito das cientistas personagens do nosso estudo, observou-se que os estudantes sabiam mais sobre a Niède Guidon, já que a escola e o fardamento recebem o nome do Parque que foi fundado pela arqueóloga. Mas, alguns estudantes sinalizam conhecer sobre a professora Maria de Fátima, também arqueóloga e colaboradora da Niède em pesquisas da área. Entendemos, portanto, que as práticas na escola têm contemplado o contexto local, aproximando os estudantes da realidade local.

Sobre outro omento, o qual foi realizada a dinâmica de associação das placas com as informações referentes a cada cientista, os estudantes conseguiram organizar a maioria das informações, com a orientação dos licenciandos responsável pela oficina.

O conjunto das atividades propostas, como mural com imagens e a realização de um jogo com placas de identificação das cientistas mulheres, possibilitou, não apenas, aprender de forma mais rica sobre a participação das mulheres na ciência brasileira (e regional), mas também a conhecer e encarar certos desafios da carreira docente.

Em suma, a ODI revelou que a maioria dos estudantes possuía pouco conhecimento sobre mulheres na Ciência. Inicialmente, apenas conheciam Niède Guidon e, em menor escala, Maria de Fátima, mostrando a valorização do contexto local pela escola. Na dinâmica de associação de placas às cientistas, após algumas discussões sobre a temática, os alunos conseguiram organizar corretamente a maioria das informações. Essa ação promoveu a socialização e aproximação com o contexto acadêmico, além de fortalecer a reflexão sobre igualdade de gênero e a importância histórica e contemporânea das mulheres na Ciência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



A ODI sobre Mulheres na Ciência mostrou-se uma prática exitosa para ensinar e aprender de forma lúdica, contextualizada e reflexiva. As atividades possibilitaram compreender a participação das mulheres na ciência brasileira e regional, além de favorecer a interação entre a academia e a educação básica, promovendo troca de saberes e valorização do protagonismo dos estudantes.

**Palavras-chave:** Oficinas Didáticas Interdisciplinares; Ensino de Ciências; Mulheres na Ciência; Território Serra da Capivara.

## REFERÊNCIAS

BARROS, A. da S. X.; ALVES, T. P. Participação das mulheres na ciência: um levantamento da produção científica internacional no Portal de Periódicos da CAPES. **Revista Principia**, v. 62, 2025.

CACHAPUZ, A. F.; GIL-PÉREZ, G.; CARVALHO, A. M. P. de. PRAIA, J.; VILCHES, A. **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, A. M. P. de; CACHAPUZ, António Francisco; GIL-PÉREZ, Gabriel. **Ensino das ciências como compromisso científico e social: os caminhos que percorremos**. São Paulo: Cortez, 2012.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2007.

GONÇALVES, S. Z.; DALL'AGNOL, C. Visibilidade feminina na ciência: a contribuição do projeto 'meninas e mulheres nas ciências'. **Revista Faz Ciência**, v. 27, n. 45, 2025.

LIMA, A. Mulheres que inspiram: descobrindo a invisibilidade feminina na ciência por meio do protagonismo estudantil. **Revista Ceará Científico**, v. 4, n. 6, p. 98-108, 2025.

MENEZES, D. P. Mulheres na ciência: panorama, desafios e inspirações. **A Física na Escola**, v. 23, n. Especial, p. e250277-e250277, 2025.

SILVEIRA, T. A. de. **Oficinas Didáticas Interdisciplinares: teoria, prática e reflexão**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.



MIRANDA, Lisieh Corrêa; SANTOS, Eliane Gonçalves dos. ANÁLISE DE JOGOS DIDÁTICOS PARA DESTACAR A REPRESENTATIVIDADE DAS MULHERES NA CIÊNCIA. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 6., 2024, Santo Ângelo - Rs. **ANÁLISE DE JOGOS DIDÁTICOS PARA DESTACAR A REPRESENTATIVIDADE DAS MULHERES NA CIÊNCIA**. Santo Ângelo - Rs: Uri, 2024. v. 6, p. 1-10.

SILVA, Iris Moreira da *et al.* Representatividade de gênero na divulgação científica: Análise da exposição Cientistas Brasileiras na percepção dos estudantes. **Divulgação Científica e Ensino de Ciências**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 1-18, 15 nov. 2024.

LAZZARINI, Ana Beatriz *et al.* Mulheres na Ciência: papel da educação sem desigualdade de gênero. **Revista Ciência em Extensão**, S.I, v. 14, n. 2, p. 188-194, 30 jun. 2018.

